

## Seleção de germoplasma forrageiro

Sábado, 18 de agosto de 2007  
Embrapa Amapá

Em Rondônia, as pastagens cultivadas representam a principal fonte econômica para a alimentação dos rebanhos. A baixa disponibilidade e valor nutritivo da forragem durante o período seco é um dos fatores limitantes à produção animal, implicando em um baixo desempenho zootécnico, causando a perda de peso ou a redução drástica na produção de leite. A queimada é uma prática utilizada para a limpeza da pastagem em substituição aos métodos físicos ou químicos de controle das plantas invasoras, devido ao baixo custo operacional. A utilização de queimadas em pastagens cultivadas tem como objetivo eliminar restos de massa seca com grande proporção de talos que não foram consumidos pelos animais durante o período seco e, ao mesmo tempo, proporcionar uma nova rebrota, com forragem de melhor qualidade. Uma tecnologia simples e interessante, que evita a queimada de pastagens consiste na diversificação de espécies forrageiras na propriedade. Ela permite ofertar maior quantidade de forragem, durante a estação chuvosa e ainda preserva aquelas que mantêm sua qualidade ao longo do ano, para utilização no período seco. A diversificação de espécies forrageiras nas pastagens não aumenta os custos de produção, apenas proporciona maior racionalização no processo de produção de forragem. Ademais, os riscos de ocorrência de pragas e doenças que podem atacar uma espécie são diluídos ou até eliminados. A exploração do potencial de produção das diferentes espécies e de suas características agronômicas específicas, elimina a necessidade de adoção do fogo como prática de manejo das pastagens cultivadas.

A seleção de plantas forrageiras adaptadas às diversas condições edafoclimáticas da região é a alternativa mais viável para a melhoria da alimentação dos rebanhos, principalmente durante o período de estiagem, proporcionando incrementos significativos na produção de carne e leite, além de aumentar a capacidade de suporte das pastagens. Dentre as plantas forrageiras introduzidas e avaliadas, nos últimos vinte anos, as que se destacaram como as mais promissoras, por apresentarem altas produções de forragem, persistência, competitividade com as plantas invasoras, tolerância a pragas e doenças foram:

1. Solos de média a alta fertilidade:

GRAMÍNEAS: *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *B. humidicola*, *Cynodon nlenfuensis*, *Panicum maximum* cvs. Tobiata, Centenário, Tanzânia, Sempre Verde, Massai, Vencedor, Makuêni, *Paspalum guenoarum*, *P. coryphaeum*, *P. secans*, *P. atratum* cv. Pojuca, *Setaria sphacelata* cvs. Nandi e Kazungula, *Tripsacum australe*, *Axonopus scoparius*, *Pennisetum purpureum*.

LEGUMINOSAS: *Leucaena leucocephala*, *Centrosema acutifolium*, *C. brasilianum*, *C. macrocarpum*, *Desmodium ovalifolium*, *Stylosanthes guianensis*, *S. capitata*, *Cajanus cajan*, *Pueraria phaseoloides*, *Zornia latifolia*, *Acacia angustissima*, *Arachis pintoi*

## 2. Solos de baixa fertilidade:

GRAMÍNEAS: *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *B. humidicola*, *Paspalum guenoarum*, *P. coryphaeum*, *P. secans*, *P. atratum* cv. Pojuca, *Tripsacum australe*, *Axonopus scoparius*.

LEGUMINOSAS: *Centrosema acutifolium*, *C. brasilianum*, *C. macrocarpum*, *Desmodium ovalifolium*, *Stylosanthes guianensis*, *S. capitata*, *Pueraria phaseoloides*, *Zornia latifolia*, *Acacia angustissima*.

## 3. Solos sob vegetação de cerrados

GRAMÍNEAS: *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *B. humidicola*, *B. dictioneura*, *Paspalum guenoarum*, *P. coryphaeum*, *P. secans*, *P. atratum* cv. Pojuca, *Tripsacum australe*, *Axonopus scoparius*, *Melinis minutiflora*.

LEGUMINOSAS: *Centrosema acutifolium*, *C. brasilianum*, *C. macrocarpum*, *Desmodium ovalifolium*, *Stylosanthes guianensis*, *S. capitata*, *S. macrocephala*, *S. viscosa*, *Acacia angustissima*.

Newton de Lucena Costa – Embrapa Amapá